

CUT**FUP**

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXI | Nº 1355 | de 31/08 a 06/09/2015

Momento é de luta em defesa da Petrobrás

Única alternativa dos trabalhadores para evitar o desmantelamento da empresa é uma greve contundente. Direção da Petrobrás já anunciou venda parcial da BR Distribuidora e a Transpetro pode ser a bola da vez.

Enquanto a Petrobrás silencia sobre a pauta da categoria, os petroleiros preparam mais uma greve nacional. No último dia 26, a FUP protocolou documento responsabilizando a empresa pelo impasse nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho. Passados quase dois meses da apresentação da Pauta Política, os gestores da Petrobrás seguem calados, mesmo após uma semana de mobilizações, que culminaram com uma greve de

24 horas no dia 24 de julho.

O que de fato importa para a empresa é atender ao mercado. O desmonte do Sistema Petrobrás segue como planejado pelo Conselho de Administração, com impactos em várias unidades do país. A empresa já está se desfazendo de 25% da BR Distribuidora.

Mexer na Transpetro pode ser o próximo passo, vide a reestruturação da malha de gasodutos, que está em estudo. O presidente da Petrobrás já deixou claro que o

compromisso dos gestores é aumentar a rentabilidade dos acionistas.

Direitos e conquistas históricas da categoria, portanto, estão na mira de ataque da empresa. Milhares de trabalhadores terceirizados já perderam o emprego e novas levas de demissões estão a caminho. Já circula entre os gerentes um pacote de medidas drásticas de contenção de custos e redução de despesas.

A greve, portanto, é a resposta mais contundente que

a categoria poderá dar a esses ataques. Não é só o patrimônio da Petrobrás e a soberania nacional que estão em risco. Trata-se também de preservar empregos e direitos. Os petroleiros já viram esse filme antes, nos anos 90, quando lutavam a cada campanha para não perder di-

reitos. Naquela época, a Petrobrás só não foi completamente privatizada porque a categoria se impôs, através da histórica greve de maio de 1995. Vinte anos depois, os petroleiros enfrentam desafios semelhantes, que exigem a mesma coragem e resistência. À luta, companheiros!



WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

➔ DIREITOS TRABALHISTAS

Seminário na Câmara de Curitiba aprova carta contra o projeto das terceirizações

Documento será enviado ao Senado, onde o projeto está em trâmite.

O projeto de lei federal que escancara as terceirizações ao liberá-las até mesmo para as atividades-fim das empresas, aprovado na Câmara dos Deputados sob o título de PL 4330, mas que agora tramita no Senado com o nome de PLC 30/2015, foi duramente criticado em seminário realizado no dia 21 de agosto, na Câmara de Vereadores de Curitiba.

Durante o evento foi aprovada uma carta aos senadores que repudia a matéria. O procurador do Ministério Público do Trabalho Alberto Emiliano de Oliveira Neto avaliou que a lei pulverizaria o movimento sindical. Já o auditor Luiz Fernando Busnardo, superintendente em exercício da Delegacia Regional do Trabalho (DRT/PR), comparou a aprovação do projeto à revogação da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). “O empresário brasileiro, em sua maior parte, não quer mais ser empregador. O terceirizado recebe salários menores e há a terceirização



Mário: a cada cinco mortes na nossa categoria, quatro são de terceirizados

do próprio trabalhador, que abre mão de direito trabalhistas para ser prestador de serviços, sendo obrigado a abrir uma empresa e emitir nota fiscal”, apontou Busnardo.

O presidente do Sindipetro PR e SC, Mário Alberto Dal Zot, disse que na categoria petroleira, mesmo sem a regulamentação, 75% dos trabalhadores já são terceirizados. “Fomos impedidos de entrar na Câmara dos Deputados para debater o projeto, mas soubemos que o empresariado estava em massa. A proposta de lei na verdade desregulamenta, precariza, escraviza. A cada cinco mortes na nossa

categoria, quatro são de companheiros terceirizados”, alertou Dal Zot.

Diversas entidades acompanharam o debate, como o Fórum Paranaense Contra a Terceirização, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e a Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná (AATPR). O evento foi proposto pelo vereador Jorge Bernardi (PDT) e foi acompanhado por seus colegas Professora Josete (PT) e Rogério Campos (PSC). Uma audiência pública sobre o tema será convocada pela Câmara Municipal de Curitiba.

➔ APOSENTADOS

Governo anuncia antecipação de 50% do 13º do INSS para setembro

O adiantamento do 13º salário a ser pago aos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) será de 50%. O valor será pago na folha do mês que vem, creditado a partir de 24 de setembro. A decisão foi tomada no dia 24/08 pela presidenta Dilma Rousseff, conforme nota divulgada pelo Palácio do Planalto. A quantia restante será paga normalmente em dezembro.

Anteriormente, a intenção do governo era fazer o adiantamento em duas parcelas, de 25% cada uma, pagas nos meses de setembro e outubro. Desde 2006 a antecipação era creditada em agosto.

A CUT divulgou nota criticando a mudança sinalizada. “É um desrespeito com aqueles que contribuíram durante muitos anos para o crescimento e desenvolvimento do país e se programaram para receber o 13º entre o final de agosto e início de setembro (...) A justificativa do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi a de sempre: falta de recurso em caixa para fazer o pagamento, que custa aos cofres públicos R\$ 15 bilhões. Para pagar os juros da dívida pública, que só no primeiro semestre de 2015 foi de R\$ 180,6 bilhões, Levy nunca alegou falta recurso em caixa”, afirmou a nota da central, que concluiu exigindo a manutenção do pagamento conforme foi negociado no governo Lula.



radar

MORAL ABALADA

O deputado federal e pastor Marco Feliciano (PSC-SP) entrou com uma ação na Justiça pedindo para não ser mais alvo de piadas do site Sensacionalista. O deputado queria que a Justiça ordenasse a retirada da notícia fictícia “Marco Feliciano cancela a remessa de Xampu comprados em Miami”, publicada na época que os Estados Unidos aprovaram o casamento gay. Feliciano alegou estar ofendido com a publicação, dizendo-se “abalado moralmente e torturado conscientemente, não podendo suportar a ideia de que qualquer pessoa possa acessar esse tipo de site virtual”. Em despacho, o juiz Raimundo Silvino da Costa Neto, da Sétima Vara Cível de Brasília, negou todos os pedidos. O juiz destacou que punir o site seria ferir a liberdade de expressão. “Esse tipo de manifestação é salutar para o regime democrático e garantia de livre manifestação”, disse em trecho da sentença. Em tempo: Feliciano é famoso por suas declarações homofóbicas, racistas e preconceituosas.



BLINDAGEM (PODEMOS TIRAR SE AHAR MELHOR)



Em depoimento à CPI da Petrobrás no último dia 25, o doleiro Alberto Youssef, um dos principais delatores da operação Lava Jato, tornou a afirmar que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e o ex-presidente do PSDB, Sérgio Guerra, foram beneficiados por atos de corrupção na Petrobras e em Furnas. Apesar da gravidade do depoimento de Youssef, que já havia relatado o esquema anteriormente, os principais jornais, portais de internet e canais de TV tornaram a blindar o senador tucano. O UOL, portal do Grupo Folha, chegou a publicar uma notícia sobre a acusação feita pelo doleiro, com os nomes de Aécio e Sérgio Guerra, mas em menos de uma hora tratou de “corrigir” o texto. Em vez de “Youssef e Costa confirmam repasse de propina a Aécio e Sérgio Guerra”, a manchete passou a ser “Delatores Youssef e Costa mencionam repasse de propina a tucanos”. A blindagem feita pela mídia revoltou a opinião pública e causou uma enxurrada de críticas nos meios de comunicação alternativos e nas redes sociais.

Enquanto isso, lá fora...

Se os meios de comunicação brasileiros esconderam do público a denúncia de corrupção contra Aécio Neves, o mesmo não aconteceu com os principais jornais e portais de notícias internacionais. As agências estrangeiras divulgaram na íntegra o depoimento do doleiro Youssef, estampando, inclusive a foto de Aécio nos meios impressos e eletrônicos.

➔ **SAÚDE E SEGURANÇA**

Explosão em unidade da BR Distribuidora mata dois trabalhadores

Dois trabalhadores mortos carbonizados e ao menos um ferido. Este foi o saldo de mais um grave acidente no Sistema Petrobrás, a despeito de todos os alertas e cobranças da FUP e sindicatos. A tragédia aconteceu na última quarta-feira (26), ocasionada pela explosão de uma caldeira da BR Distribuidora, no Porto de Tubarão, em Vitória-ES. A política de insegurança da empresa voltou a fazer novas vítimas.



Primeiro combate foi feito por trabalhadores da Transpetro

A explosão foi de grande impacto e o primeiro combate ao incêndio foi feito por petroleiros do terminal da Transpetro, que funciona anexo às instalações da BR Distribuidora.

Nota divulgada pela BR Distribuidora informou que os dois trabalhadores mortos eram contratados pela JB, prestadora de serviços da subsidiária. No momento do acidente, eles faziam uma manutenção programada nas caldeiras. O Sindipetro-ES irá requisitar participação na Comissão de Apuração, junto com o Sitramico, sindicato que representa os trabalhadores da BR.

Esse foi o terceiro acidente fatal só este ano em unidades do Sistema Petrobrás no Espírito Santo. Em julho, dois trabalhadores terceirizados da Transpetro

morreram quando montavam um andaime no Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, na região de Aracruz. Em fevereiro, uma explosão na FPSO Cidade de São Mateus, da empresa BW Offshore, matou nove trabalhadores e deixou outros 26 feridos. Apesar de todas as evidências de negligência por parte da multinacional, a Petrobrás isentou a empresa de qualquer responsabilidade e ainda enalteceu suas práticas de segurança (sic).

É desta forma inconsequente que os gestores da Petrobrás conduzem a política de SMS. Ao longo deste ano, 16 trabalhadores já perderam a vida em acidentes que poderiam ter sido evitados acaso a empresa tivesse de fato comprometimento com a segurança operacional e a



O saldo dos acidentes no Sistema Petrobrás neste ano é de 16 mortos

preservação de vidas. A FUP vem cobrando há décadas mudanças na política de SMS do Sistema Petrobrás, mas o que continua valendo para os gestores da empresa são as metas gerenciais, as promoções e os elogios que recebem aqueles que

colocam a produção em primeiro lugar, descumprindo NRs e subnotificando acidentes. Enquanto isso, vidas de trabalhadores, pais e mães de família, continuam sendo consumidas por esse modelo de gestão.

➔ **BENEFÍCIO FARMÁCIA**

Descaso da Petrobrás com Benefício Farmácia soa a boicote

O Benefício Farmácia, uma das mais importantes conquistas dos petroleiros nos últimos anos, corre o risco de ser inviabilizado pelos gestores da Petrobrás. O descaso da empresa em resolver os problemas na operacionalização do benefício tem causado uma série de transtornos para os trabalhadores, que se queixam de restrições no acesso aos medicamentos, entre outros problemas. A FUP e os sindicatos vêm exaustivamente cobrando providências aos representantes da Petrobrás e da operadora do benefício. No entanto, em vez de solução para os problemas, o que se vê é omissão de responsabilidade, num jogo de empurra que só tem prejudicado os trabalhadores.

O fato é que os erros de gestão da Petrobrás, que entregou nas mãos de uma empresa privada a operação e fiscalização do benefício, não podem inviabilizar uma conquista tão importante como esta. O pouco caso da empresa em buscar alternativas para resolver os problemas que se acumulam há meses soa como uma tentativa de boicote ao benefício.

Essa é uma conquista do Acordo Coletivo e, portanto, cabe à Petrobrás cumprir. A reformulação do Benefício Farmácia, garantida pela FUP e seus sindicatos na campanha de 2013, possibilitou aos petroleiros e aos seus dependentes reduzirem drasticamente os gastos com medicamentos prescritos. Não permitiremos, portanto, que a empresa inviabilize essa conquista.

Andamento das ações da RMNR

Está disponível no site do Sindicato (www.sindipetroprsc.org.br) o andamento das ações da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) de todas as bases. Os processos pleiteiam as diferenças de complemento da RMNR para exclusão do adicional de periculosidade.



Livro mostra a concentração do poder no Paraná

No dia 24 de agosto, no Palácio dos Leões, em Curitiba, o sociólogo e professor doutor Ricardo Oliveira fez o lançamento do livro “Estado, classe dominante e parentesco no Paraná”, do qual foi o organizador. É uma publicação composta por textos de diversos autores. Os artigos tratam das relações de parentescos entre os governantes do Estado do Paraná. Procura demonstrar que poucas famílias governam o Estado desde a sua emancipação política. Por exemplo, nos últimos 70 anos, apenas 22 famílias, entre titulares e suplentes, compuseram a Câmara de Vereadores de Curitiba. É uma obra interessante ao demonstrar com dados concretos que o poder no Paraná esteve e está na mão de poucas famílias.

A obra pode ser adquirida nas Livrarias Curitiba. O preço anunciado é de R\$ 30,00



➔ CLASSE TRABALHADORA

Eleita a primeira mulher presidenta da CUT-SC



Anna Julia Rodrigues (destaque), mãe e professora, foi eleita como nova presidenta da CUT-SC. Ela é a primeira mulher que estará a frente da maior central dos trabalhadores de Santa Catarina

O 21 de agosto foi um dia histórico nesses 31 anos da CUT-SC. Pela primeira vez a maior central de trabalhadores do estado terá como sua grande líder uma mulher. Anna Julia Rodrigues, que é professora da rede pública estadual, foi eleita pelos delegados e delegadas do 12º CECUT-SC e agora assume a presidência, sucedendo o comerciário de Xanxerê, Neudi Giachini.

A professora Anna Julia fez a sua primeira fala como presidenta da CUT-SC agradecendo as pessoas que a apoiaram durante sua trajetória de militância, em especial a sua família, segunda Anna é importante o papel da família para fortalecer a garra dos militantes. “Eu tenho o suporte do meu filho, que nasceu e cresceu no meio das mobilizações, ele é um dos principais motivos para eu lutar por um mundo mais igual”, salientou Anna.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina participou do CECUT-SC com um delegado. O representante foi o companheiro André Luis dos Santos, que levou a luta em defesa da Petrobrás para os debates do Congresso. “Conseguimos aprovar uma moção de repúdio à atual da direção da Petrobrás, que aplicou a política de desinvestimento na UO-SUL, diminuindo-a para um Ativo de Produção. Outra moção que conquistamos foi de apoio à luta dos educadores e jovens na defesa da aplicação dos recursos dos royalties do pré-sal”, afirmou André.

Além da escolha da nova direção da CUT-SC, o terceiro e último dia do congresso foi destinado a votação das resoluções dos trabalhos em grupo e ao debate sobre o fortalecimento da central.

“Um dia vieram e levaram meu vizinho que era UO-Sul. Como não sou UO-Sul, não me incomodei.”  

No dia seguinte, vieram e levaram meu outro vizinho, que era da BR Distribuidora. Como não sou da BR Distribuidora, não me incomodei.” 

No terceiro dia vieram e levaram meu vizinho da Transpetro. Como não sou Transpetro, não me incomodei.” 

No quarto dia, vieram e me levaram; já não havia mais ninguém para reclamar...” 

 **Autores: Petroleiros que lutam**



Agenda Sindical

Setembro

02 – Reunião com a Direção da Repar.

03 – Reunião setorizada com os técnicos de segurança da SIX, às 17h00, na sede regional sindical de São Mateus do Sul.

10 – Audiência pública sobre terceirização, na Câmara Municipal de Curitiba.

11 – Cerimônia de Posse da nova gestão da CUT-PR, às 19h, no Sintracon Curitiba.

